

Revisão Sistemática da Produção Científica acerca da Síndrome de Burnout entre Profissionais de Saúde na Base de Dados Brasileira da Scielo até o ano de 2009

Vinícius de Paula Menezes¹; Bianca Costa Gomide² Leonardo Fernandes Martins³; Priscila Bonfante Medeiros⁴; Tamires Jordão Laport⁵; Telmo Mota Ronzani⁶

^{1,2,3,4,5}*Discentes de Psicologia da Faculdade de Psicologia da UFJF.* ⁶*Docente de Psicologia da Faculdade de Psicologia da UFJF.*

Palavras-chave: Burnout, Revisão Sistemática, Atenção Primária a Saúde.

Resumo:

Os profissionais de saúde (PS) são apontados como um grupo de risco para o desenvolvimento da Síndrome de Burnout (SB), sendo que esta se caracteriza através da exaustão emocional, despersonalização e reduzida realização profissional (SCHAUFELI; VELDEN, 2003). Diversos mediadores podem influenciar o desenvolvimento da SB, inclusive aspectos culturais, exigindo a realização de estudos dentre populações específicas de cada nacionalidade (SCHAUFELI; VELDEN, 2003; PERDENSEN, 2006). O presente estudo, portanto, visa revisar sistematicamente a bibliografia acerca da SB entre PS, na base Brasileira da SCIELO, um dos principais veículos de publicação científica de qualidade no Brasil, até o ano de 2009. Foram coletados na base 64 artigos que utilizaram em algum dos seus campos de indexação os descritores, “Burnout”, “Esgotamento Profissional” ou “Estresse Ocupacional”. Foram excluídos estudos que não avaliavam empiricamente aspectos da SB entre PS, envolviam estudantes ou profissionais em formação, eram artigos de revisão ou tinham como objetivo estrito a validação de instrumentos. Por fim, 15 estudos foram selecionados. Os principais indicadores bibliométricos da produção, tais como ano de publicação, periódicos, idioma, autoria e afiliações institucionais foram analisados. A justificativa mais freqüente fazia referência ao impacto da SB na qualidade dos serviços. Entre os estudos, a maior parte foi realizada em hospitais, utilizando métodos quantitativos, sendo que o instrumento Maslach Burnout Inventory (MBI) foi o mais utilizado para avaliar a SB. Diversos métodos de amostragem foram utilizados, além de diferentes versões, adaptações e critérios de correção do MBI, o que impossibilitou a meta-análise dos

indicadores apresentados, exigindo a análise caso a caso de cada estudo (BORENSTEIN et al., 2009). A dificuldade da realização da síntese dos resultados dificulta a apresentação das especificidades da SB na produção analisada. Apesar das limitações desta revisão, conclui-se que a produção nacional no tema ainda é pouco expressiva na SCIELO, não há integração entre grupos de pesquisa de diferentes instituições, além de uma carência de investigações de longo prazo com delineamentos longitudinais e o emprego de métodos híbridos ou qualitativos. Tais carências apontam para a necessidade de uma agenda de pesquisa sobre o tema no país.

Referências Bibliográficas:

BORENSTEIN, M.L. et al. *Introduction to Meta-Analysis*. UK: John Wiley and Sons Ltd, 2009.

PEDERSEN, L. B. Knowledge gaps about stress and coping in a multicultural context. In: WONG, P. T. P.; WONG, L. C. J. (Ed.) *Handbook of Multicultural Perspectives on Stress and Coping*. New York: Springer, 2006. p. 579-595.

SCHAUFELI, W. B.; VELDEN, P.G. Burnout: An Overview of 25 Years of Research and Theorizing. In: SCHABRACQ, M. J.; WINNUBST, L.A.M.; COOPER, C.L. (Ed.) *The Handbook of Work & Health Psychology*. UK: John Wiley and Sons Ltd, 2003. p. 383-428.